

fortalecendo vínculos comunitários e incentivando sua participação em atividades sociais e comunitárias; II - contribuir para a identificação precoce e responsável de situações de risco, tais como abandono, negligência, violência, insegurança alimentar ou vulnerabilidade em saúde; III - estimular o engajamento voluntário de moradores, comerciantes, lideranças comunitárias e demais membros da sociedade civil na formação de uma rede de apoio comunitário à pessoa idosa; IV - promover o encaminhamento responsável de informações aos órgãos públicos competentes, assegurando o sigilo, a privacidade e a dignidade da pessoa idosa; V - divulgar, por meio dos canais oficiais do município, ações, programas e serviços voltados à pessoa idosa, visando ampliar o acesso às políticas públicas e o engajamento social. Art. 3º A implementação do programa poderá ocorrer mediante articulação e cooperação técnica entre órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, instituições privadas e organizações da sociedade civil, especialmente por meio de conselhos municipais, associações de bairro e entidades que atuem na defesa dos direitos da pessoa idosa. Art. 4º As ações decorrentes desta Lei deverão observar os princípios da dignidade da pessoa humana, da proteção integral à pessoa idosa, da voluntariedade das ações comunitárias e do respeito à privacidade e à proteção de dados pessoais, nos termos da legislação vigente. Art. 5º A execução desta Lei ficará condicionada à disponibilidade de recursos humanos, técnicos e orçamentários do Poder Executivo Municipal, podendo ser implementada de forma gradual, conforme planejamento administrativo. Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, EM 21 DE JULHO DE 2026. OSCAR SPINDOLA RODRIGUES JUNIOR Prefeito Municipal de Sobral.

LEI Nº 2785, DE 21 DE JULHO DE 2026 - INSTITUI A SEMANA INTEGRADA DE CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO FEMINICÍDIO, À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS VÍTIMAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei: Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Sobral, a Semana Integrada de Conscientização e Combate ao Feminicídio, à Violência Doméstica e de Promoção dos Direitos das Vítimas, a ser realizada, anualmente, no período de 10 a 17 de outubro. Parágrafo único. A semana poderá adotar o slogan: "Quem ama protege". Art. 2º A Semana tem por finalidade promover ações de conscientização, prevenção, orientação e mobilização social acerca do enfrentamento ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra a mulher. Art. 3º São objetivos da semana: I - promover a conscientização da população acerca do feminicídio e das diversas formas de violência contra a mulher; II - divulgar informações sobre prevenção, identificação, acolhimento e denúncia de situações de violência; III - fortalecer a cultura da proteção integral e dos direitos humanos das mulheres; IV - divulgar os direitos assegurados às vítimas pela legislação vigente; V - incentivar a igualdade de gênero, o respeito e a cultura da não violência; VI - estimular a participação da sociedade civil nas ações de enfrentamento à violência contra a mulher; VII - promover a articulação entre os diversos segmentos da sociedade para fortalecimento da rede de proteção às vítimas. Art. 4º Durante a semana poderão ser promovidas, entre outras, as seguintes ações: I - palestras, seminários, debates, rodas de conversa e audiências públicas; II - campanhas educativas e de conscientização; III - atividades pedagógicas e culturais; IV - divulgação dos canais oficiais de denúncia e da rede de proteção às mulheres; V - distribuição de materiais informativos; VI - ações comunitárias de orientação e prevenção; VII - iniciativas voltadas à valorização da vida, da dignidade da mulher e da prevenção da violência doméstica e familiar. Art. 5º Para a consecução dos objetivos desta Lei, poderão ser estabelecidas parcerias e cooperação institucional com: I - órgãos públicos das esferas municipal, estadual e federal; II - Ministério Público; III - Defensoria Pública; IV - Poder Judiciário; V - instituições de ensino; VI - conselhos de direitos; VII - organizações da sociedade civil e entidades representativas. Art. 6º As ações decorrentes desta Lei serão desenvolvidas, sempre que possível, por meio dos programas, estruturas e recursos já existentes, observada a disponibilidade orçamentária e financeira do município. Art. 7º O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber. Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, EM 21 DE JULHO DE 2026. OSCAR SPINDOLA RODRIGUES JUNIOR Prefeito Municipal de Sobral.

LEI Nº 2786, DE 21 DE JULHO DE 2026 - INSTITUI O SELO EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei: Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Município de Sobral, o Selo Empresa Amiga da Criança, destinado ao reconhecimento de restaurantes e estabelecimentos congêneres que adotem boas práticas voltadas ao acolhimento, bem-estar, recreação e desenvolvimento saudável de crianças. Art. 2º O Selo Empresa Amiga da Criança tem por objetivos: I - incentivar a criação de ambientes acolhedores e adequados ao público infantil; II - promover espaços destinados à recreação e ao desenvolvimento de crianças; III - estimular atividades lúdicas, educativas, culturais e recreativas; IV - incentivar práticas que favoreçam a interação social, a criatividade e o desenvolvimento infantil; V - promover iniciativas voltadas à redução da exposição excessiva de crianças a dispositivos eletrônicos para fins exclusivamente recreativos. Art. 3º Para os fins desta Lei, considera-se espaço infantil o ambiente destinado à recreação de crianças, equipado com brinquedos, jogos, materiais pedagógicos ou atividades compatíveis com o desenvolvimento infantil. Art. 4º Poderão ser reconhecidos com o Selo Empresa Amiga da Criança os estabelecimentos que desenvolvam ações compatíveis com os objetivos desta Lei, especialmente aqueles que: I - disponibilizem espaço infantil destinado à recreação das crianças; II - promovam atividades lúdicas, educativas ou culturais adequadas à faixa etária atendida; III - adotem medidas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, motor, criativo e social das crianças; IV - incentivem práticas recreativas que privilegiem a interação presencial e o brincar. Art. 5º O Selo terá caráter exclusivamente honorífico e poderá ser utilizado pelos estabelecimentos reconhecidos em materiais institucionais, publicitários e de divulgação. Art. 6º A concessão do Selo não gera qualquer benefício financeiro, tributário, creditício ou preferência em processos licitatórios. Art. 7º A implementação desta Lei observará a disponibilidade administrativa e orçamentária do município, podendo ocorrer por meio das estruturas já existentes. Art. 8º O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber. Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, EM 21 DE JULHO DE 2026. OSCAR SPINDOLA RODRIGUES JUNIOR Prefeito Municipal de Sobral.

LEI Nº 2787, DE 21 DE JULHO DE 2026 - INSTITUI O PROGRAMA SELO AMIGO POPRUA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei: Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Município de Sobral, o Programa Selo Amigo PopRua, com a finalidade de reconhecer e incentivar boas práticas desenvolvidas por empresas privadas, entidades da sociedade civil e demais instituições que promovam a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho de pessoas em situação de rua. Art. 2º São objetivos do programa: I - incentivar a inclusão produtiva e a autonomia econômica das pessoas em situação de rua; II - promover a valorização de iniciativas privadas voltadas à responsabilidade social; III - estimular a ampliação de oportunidades de qualificação profissional e empregabilidade; IV - fomentar ações de integração social e redução das desigualdades; V - fortalecer as políticas públicas destinadas à população em situação de rua. Art. 3º Para os fins desta Lei, considera-se população em situação de rua o grupo populacional que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular, utilizando logradouros públicos, áreas degradadas ou unidades de acolhimento como espaço de moradia e sustento, nos termos da legislação federal aplicável. Art. 4º Poderão ser reconhecidas com o Selo Amigo PopRua as empresas e instituições que comprovadamente desenvolvam ações voltadas à inclusão social e produtiva da população em situação de rua, observados os critérios estabelecidos em regulamento, especialmente quanto à: I - contratação formal de pessoas em situação de rua; II - oferta de vagas de aprendizagem, estágio ou capacitação profissional; III - realização de projetos de inclusão social e geração de renda; IV - promoção de ações de acolhimento, qualificação e reinserção social; V - apoio a programas, serviços ou iniciativas destinados à população em situação de rua. Art. 5º O reconhecimento previsto nesta Lei possui caráter exclusivamente honorífico e não gera direito a benefícios fiscais, tributários, financeiros ou creditícios. Parágrafo único. O reconhecimento previsto nesta Lei não poderá ser utilizado como critério de pontuação, desempate ou preferência em licitações, chamamentos públicos, convênios ou outros

procedimentos administrativos promovidos pelo município. Art. 6º O reconhecimento de que trata esta Lei observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e transparência, devendo os critérios de concessão, renovação e eventual cancelamento do selo serem definidos em regulamento. Art. 7º A divulgação do programa poderá ser realizada por meio dos canais institucionais já existentes, observadas as disponibilidades orçamentárias e financeiras do município, vedada a criação de despesas obrigatórias específicas para essa finalidade. Art. 8º A implementação das ações decorrentes desta Lei observará a disponibilidade orçamentária e financeira do município e poderá ocorrer por meio dos programas e estruturas administrativas já existentes. Art. 9º O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber. Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, EM 21 DE JULHO DE 2026. OSCAR SPINDOLA RODRIGUES JUNIOR Prefeito Municipal de Sobral.

LEI Nº 2788, DE 21 DE JULHO DE 2026 - INSTITUI, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, A SEMANA MUNICIPAL DO EDUCADOR INFANTIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei: Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Município de Sobral, a Semana Municipal do Educador Infantil, a ser realizada anualmente na semana em que ocorrer o dia 25 de agosto, em referência ao Dia Nacional da Educação Infantil. Art. 2º A Semana Municipal do Educador Infantil tem por objetivos: I - promover a valorização e o reconhecimento dos profissionais que atuam na educação infantil; II - incentivar a realização de atividades de formação continuada, palestras, seminários, rodas de conversa e demais ações educativas voltadas ao aperfeiçoamento profissional; III - conscientizar a sociedade sobre a importância da educação infantil para o desenvolvimento integral da criança; IV - estimular a divulgação de boas práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito da educação infantil; V - promover ações voltadas à saúde mental, ao bem-estar e à qualidade de vida dos profissionais da educação infantil; VI - fortalecer o diálogo entre educadores, famílias, comunidade escolar e Poder Público acerca dos desafios e avanços da educação infantil. Art. 3º Durante a Semana Municipal do Educador Infantil poderão ser promovidas atividades educativas, culturais, institucionais e de conscientização relacionadas aos objetivos desta Lei. Art. 4º Para a consecução dos objetivos previstos nesta Lei, poderão ser estabelecidas parcerias e cooperações com instituições públicas e privadas, universidades, entidades representativas da educação, organizações da sociedade civil e demais instituições afins, observada a legislação vigente. Art. 5º O Poder Executivo poderá regulamentar esta Lei no que couber. Art. 6º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, EM 21 DE JULHO DE 2026. OSCAR SPINDOLA RODRIGUES JUNIOR Prefeito Municipal de Sobral.

LEI Nº 2789, DE 21 DE JULHO DE 2026 - ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 989, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2009, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei: Art. 1º O art. 19 da Lei nº 989, de 16 de dezembro de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 19. O Adicional de Qualificação - AQ incidirá, exclusivamente, sobre o vencimento-base do servidor, observando-se os seguintes percentuais: I - 20% (vinte por cento), em se tratando de título de Doutor; II - 15% (quinze por cento), em se tratando de título de Mestre; III - 10% (dez por cento), em se tratando de Certificado de Especialização; e IV - 5% (cinco por cento), em se tratando de graduação de nível superior. § 1º Em nenhuma hipótese o servidor perceberá cumulativamente mais de um percentual dentre os previstos nos incisos I a IV do caput deste artigo. § 2º O Adicional de Qualificação será devido a partir da data de seu requerimento formal, acompanhado da apresentação do respectivo título ou certificado, devidamente reconhecido na forma da lei. § 3º Para fins de percepção do Adicional de Qualificação, o curso correspondente ao título ou certificado deverá ter pertinência temática com as atribuições do cargo efetivo ocupado pelo servidor. § 4º Fica assegurada ao servidor da Câmara Municipal a manutenção do percentual que já percebe a título de Adicional de Qualificação - AQ, implementado antes da vigência desta Lei. § 5º (Revogado)” (NR) Art. 2º Fica vedada qualquer alteração

legislativa que tenha por objeto a elevação do vencimento base ou a mudança de nível previstos na Lei nº 989/2009, ressalvadas as alterações realizadas mediante Lei. Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias da Câmara Municipal de Sobral, suplementadas se necessário. Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário. PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR, EM 21 DE JULHO DE 2026. OSCAR SPINDOLA RODRIGUES JUNIOR Prefeito Municipal de Sobral.

LEI Nº 2790, DE 21 DE JULHO DE 2026 - INSTITUI, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, MEDIDAS DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CONTRA A VIOLÊNCIA NOS ESTABELECIMENTOS EDUCACIONAIS OU SIMILARES; REGULAMENTA A LEI FEDERAL Nº 14.811, DE 12 DE JANEIRO DE 2024; ADERE À POLÍTICA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. A CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL aprovou e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei: **CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS** Art. 1º Esta Lei institui, no âmbito do Município de Sobral, medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, regulamenta a aplicação da Lei Federal nº 14.811, de 12 de janeiro de 2024, e adere à Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente. Art. 2º O Município de Sobral adere formalmente à Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente, comprometendo-se a implementar suas diretrizes no plano local, em articulação com os órgãos estaduais e federais competentes. Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se violência contra a criança e o adolescente as formas de violência previstas nas Leis nº 13.185, de 6 de novembro de 2015, nº 13.431, de 4 de abril de 2017, e nº 14.344, de 24 de maio de 2022. Parágrafo único. Incluem-se no conceito de violência, para os fins desta Lei: I - o bullying, assim entendido como o ato de intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, humilhação, discriminação ou ações verbais, morais, sexuais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais; II - o cyberbullying, quando a conduta descrita no inciso anterior é realizada por meio de rede de computadores, rede social, aplicativos, jogos on-line ou qualquer outro meio ou ambiente digital, inclusive transmitida em tempo real. **CAPÍTULO II DA PREVENÇÃO E DO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR** Art. 4º É dever do Poder Público Municipal desenvolver, em conjunto com os órgãos municipais de segurança pública e de saúde e com a participação da comunidade escolar, protocolos destinados a estabelecer medidas de proteção à criança e ao adolescente contra toda forma de violência no âmbito escolar, com ações específicas para cada modalidade. Art. 5º Os protocolos de que trata o art. 4º deverão prever a capacitação continuada do corpo docente, integrada à informação da comunidade escolar e da vizinhança em torno do estabelecimento de ensino. Art. 6º A capacitação continuada de que trata o artigo anterior deverá incluir, no mínimo: I - palestras, rodas de conversa, oficinas, seminários e debates com estudantes, professores, famílias e demais membros da comunidade escolar; II - produção e divulgação de materiais educativos e informativos, tais como cartilhas, cartazes, vídeos e campanhas publicitárias; III - atividades culturais e pedagógicas que promovam valores de empatia, diversidade, solidariedade e diálogo; IV - parcerias com instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil, Conselhos Tutelares e demais órgãos públicos e privados que atuem na promoção dos direitos de crianças e adolescentes; V - formação continuada de profissionais da educação para o reconhecimento, prevenção e intervenção em situações de bullying, cyberbullying e violência escolar; VI - ações específicas voltadas à conscientização de quem presencia atos de bullying e cyberbullying, visando à construção de uma cultura de enfrentamento que não tolere a omissão, o silêncio ou a convivência com a violência; VII - ações de instrução e conscientização focadas em prevenção e identificação de crimes cibernéticos, destinadas a estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar; VIII - demais ações relativas ao combate à violência infantil que o Poder Executivo, por meio das secretarias competentes, julgar necessárias. Art. 7º As escolas da rede pública e privada do município